



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Obras e Infraestrutura do Distrito Federal  
Gabinete  
Conselho de Saneamento Básico do Distrito Federal

ATA - SODF/CONSAB

**27ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSAB - 06 DE JULHO DE 2023**

Ao sexto dia do mês de julho de dois mil e vinte e três, às 14h30min, mediante videoconferência por meio Software do Zoom Meetings, realizou-se a 27ª Reunião Ordinária do Conselho de Saneamento Básico do Distrito Federal – CONSAB/DF, com a presença do Presidente do Conselho (Segundo Suplente): ALDO CÉSAR VIEIRA FERNANDES – SODF; da Secretaria Executiva: JÉSSICA DOS REIS RIBEIRO – SODF, NATALIA CRISTINA CHAGAS MENDES TEIXEIRA – SODF e ARIELY MENDES ALVES – SODF; dos membros do Conselho: GLAUCO AMORIM DA CRUZ – SEMA, EDNA AIRES – SEDUH, DANILO COSTA MACÊDO – SEPLAD, CLÁUDIA ALESSANDRA GOMES – SEAGRI, HUDSON ROCHA DE OLIVEIRA – ADASA, LUIZA CARNEIRO BRASIL – CAESB, SUZI AMANDA SOUZA – CAESB, ALBATÊNIO RESENDE GRANJA JUNIOR – TERRACAP, MARIA DE FÁTIMA RIBEIRO CÓ – CREA/DF, MARCO AURÉLIO BRANCO GONÇALVES – CREA/DF, LUIZ SOARES CORREIA – UNIPLAN, CRISTINA CÉLIA SILVEIRA BRANDÃO – UNB, JUAN GENARO POLIT – ASBRACO, SAULO MALCHER ÁVILA – ASBRACO, MARCUS VINICIUS FUSARO MOURÃO – SENGE/DF, DIANA VERONEZ – NOVACAP; Como convidados participaram: ANA BEATRIZ OLIVEIRA – SODF, ANDRÉ MENEZES – SEPE, JOÃO GIANESI – ABLP, DIOGO DA MATTA – SEMA/DF, PATRÍCIA CÁCERES – ADASA, ANTONIO BOLOGNESI – ABREN, DANILO MOURA – SEPE; Justificaram a ausência de participação na reunião: ÉLEN DÂNIA SILVA DOS SANTOS – ADASA, FÁBIO DE ALENCAR – SEPLAD, FRANCISCO SILVA – SENGE; A pauta da reunião contemplou os seguintes itens: 1. Aprovação da Ata da 26ª Reunião Ordinária do CONSAB/DF realizada em 04 de maio de 2023; 2. Apresentação a ser realizada pela Secretaria de Projetos Especiais do Distrito Federal – SEPE/DF sobre os Estudos de Procedimento de manifestação de Interesse - PMI para Gestão do Aterro Sanitário de Brasília; e 3. Informes. Aldo Fernandes, presidente do Conselho, iniciou a reunião agradecendo a participação de todos e posteriormente realizou a leitura dos itens previstos na pauta, disponibilizando Ata da 26ª Reunião Ordinária do CONSAB/DF para considerações. O presidente do Conselho informou que não recebeu solicitação de alteração da proposta e questionou se algum membro possuía consideração na Ata. Inexistindo pedidos de alterações ou manifestações contrárias, a ata foi aprovada por unanimidade após votação sem voto nominal. Aldo Fernandes, presidente do Conselho, prosseguiu com o item 2 previsto na pauta, convidando o representante da SEPE/DF, André Paiva Menezes, assessor especial da ASSESP/SEPE, para apresentação sobre: “*Estudos do Procedimento de Manifestação de Interesse- PMI n° 02/2021 para a gestão do Aterro Sanitário de Brasília*”. André Menezes – SEPE/DF iniciou sua apresentação com a contextualização do processo de concessão e Parceria Público - PPP as quais, por meio de viabilização de uma PPP ou uma concessão que passa por 3 (três) grandes fases: Estruturação, licitação e contratação. Ressaltou que para desenvolver esses estudos o Estado se vale de demandas encaminhadas por unidades públicas, ou provenientes de iniciativa privada. André Menezes – SEPE/DF também falou sobre os procedimentos para a formalização de contratos de concessão, estudos técnicos com reconhecimento da área do aterro, localização e visão geral, projeção de resíduos, exemplos e inspiração tecnológicas como o *Benchmarks* (Sistema de Tratamento de Madrid) considerado pela proponente como melhor para o Distrito Federal, destacou as soluções técnicas e investimentos citando os módulos: Aterro Sanitário de Brasília, Estação de Triagem de recicláveis, Usina de Biodigestão e Compostagem, Usina de Tratamento Térmico, Captação de Biogás e Unidade de Produção de Biometano, Estação de Tratamento de Efluentes e Administração e Centro de Educação Ambiental. Apresentou o modelo econômico-financeiro proposto, as principais receitas e os principais investimentos, sendo o maior investimento correspondente a 78,14% da usina de tratamento térmico, as despesas operacionais com 65% correspondente à usina de tratamento térmico, o modelo jurídico de contrato administrativo com prazos e valores estipulados e citou o modelo de edital que será

na modalidade de licitação com concorrência pública de acordo com a Lei nº 8.666/1993. Desta forma, o critério será de menor preço da contraprestação pública combinada com a melhor proposta técnica. André Menezes – SEPE/DF finalizou sua apresentação falando da venda de energia ao Governo do Distrito Federal – GDF e destacou o compromisso do GDF de comprar energia gerada no complexo. Por fim, agradeceu o convite e informou a possibilidade de receber contribuições nos ajustes do projeto. Aldo Fernandes, presidente do Conselho, agradeceu a apresentação realizada pelo convidado André Menezes – SEPE/DF e enfatizou que o CONSAB é o espaço ideal para tais sugestões e debates. Marco Gonçalves – CREA/DF informou que o CREA/DF vê com bons olhos a iniciativa do DF, sendo um desafio para o governo abrir um parque industrial tecnológico para minimizar o volume de material a ser aterrado. Explicou que um aterro sanitário tem a princípio 5 (cinco) anos de vida útil e ressaltou sua preocupação com relação aos casos que são dados como referência para as tecnologias como: tratamentos mecânicos para separação dos resíduos que chegam misturados para que sejam corretamente reciclados. Sobre o valor sul (Portugal/Lisboa), Marco Gonçalves – CREA/DF enfatizou que o Brasil tem aprendido muito com Portugal, excelente referência, porque o país utiliza verba da comunidade europeia para a questão de tratamento de resíduos. Relatou a importância de olhar as diferenças técnicas e econômicas de Portugal para o Brasil. Citou o caso do valor sul, onde o líquido recebido é o resíduo orgânico segregado na origem e, não é o lixo misturado como existe no Brasil. Para o caso de lixo misturado, existe uma série de problemas com o processo de biodigestão. Marco Gonçalves – CREA/DF pontuou que precisamos que ter mais atenção nessa questão, pois, a preocupação do CREA-DF não é sobre a tecnologia que já se viu sendo aplicada ao lixo misturado com sucesso, como já acontece no Brasil (coleta indiferenciada). Frisou que não é fácil implantar essa segregação de resíduos no Brasil por ser uma questão social e até educacional, inclusive em Madri e em outros países, existe a coleta seletiva de bioresíduos que é um sistema já existente nas casas das pessoas, onde ao lado da pia, existe uma lixeira onde só é depositado o lixo orgânico. Por fim, Marco Gonçalves – CREA/DF agradeceu a oportunidade e a disponibilidade da secretaria executiva do conselho de abrir a oportunidade de participação para outras entidades relacionadas ao tema. André Menezes – SEPE/DF agradeceu as contribuições de Marco Gonçalves – CREA/DF e respondeu que atualmente a SEPE/DF está na missão de ouvir as contribuições para o estudo. Informou que o processo não está engessado e que o mesmo está em aberto, estando na fase de ajustes, para a entrega da melhor modelagem para a possível o trabalho e desenvolvimento do pretendido estudo. Marco Gonçalves – CREA/DF agradeceu o retorno da SEPE. Aldo Fernandes, presidente do Conselho, agradeceu o debate de ambos. João Gianese Netto - Associação Brasileira de Resíduos Sólidos e Limpeza Pública - ABLP (Convidado), informou a ANLP é uma a entidade que atua no Brasil a 52 anos, focados exatamente nas discussões e estudos no setor de limpeza pública, e recentemente atuando na destinação adequada de resíduos sólidos no Brasil em função da Lei nº 12.305 de 2 de agosto de 2010 que trouxe a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Destacou que a ABLP foi recebida pela SEPE/DF nas discussões sobre os ECOPARQUES, onde tiveram a oportunidade de relatar aos profissionais que a ABLP não é contrária a qualquer tecnologia em condições normais de funcionamento. João Gianese Netto - ABLP comentou que a ABLP se posicionou com preocupação sobre o processo de digestão anaeróbia que está presente nos estudos iniciais dos ECOPARQUES e agora na PMI de Samambaia, porque no Brasil, houve o ingresso de várias tecnologias que se diziam importadas do exterior e que infelizmente sucumbiram. Destacou que no Brasil há vários estudos pilotos na tentativa de desenvolver a digestão anaeróbia, mas não se tem nada de concreto, apenas registros de casos de insucessos. Informou que sobre a colaboração que a ABLP neste cenário e citou que Brasília está procurando ser o modelo de soluções no que se refere a destinação final de resíduos urbanos, para que tenhamos muito cuidado e muita reserva, para não aceitar sugestões ou técnicas não reconhecidas. Pontuou que questões referentes à resíduos sólidos precisam ser sólidas e reais. Finalizou agradecendo a oportunidade. André Menezes – SEPE/DF respondeu que as colaborações foram recebidas e disse que a SEPE/DF como gestora desse projeto, está atenta às questões colocadas, lembrando que o papel da Secretaria de Projetos Especiais é garantir os serviços públicos. Antônio Bolognesi da Associação Brasileira de Recuperação Energética de Resíduos – ABREN (Convidado) parabenizou o grupo pelas discussões e pontuou motivos pelos quais o sistema de biodigestores não funciona com os resíduos de coleta indiferenciadas. Explicou que esse problema afeta o mundo todo porque os resíduos da coleta indiferenciada possuem uma grande quantidade de alimentos processados ou ultra processados e esses são decorrentes do processo de proteção ou aumento da vida útil dos alimentos, onde se colocam inibidores de reação bacteriológica. Os inibidores não só inibem a ação do alimento enquanto está dentro de sua validade, como também

quando ele vira resíduo, onde passa por um processamento, e é colocado dentro de um biodigestor. Neste equipamento os inibidores param de atuar, e limitam o processo da ação das bactérias atrasando o processo, e por mais que se adicionem mais bactérias, elas não conseguem atuar de forma eficaz. Falou que existe uma reação limitada no material orgânico que não se processa completamente e quando se retira esse material entende-se que já houve o processamento total desse composto. O SR. Antônio agradeceu a oportunidade e se disponibilizou para ajuda. Em seguida, Aldo Fernandes, presidente do Conselho, prosseguiu com o item 3 previsto na pauta, referente aos informes. Natália Teixeira - Secretária Executiva avisou sobre os tramites para a realização das reuniões da Câmara Técnica de Saneamento Rural. Aldo Fernandes, presidente do Conselho, informou que futuramente, num momento oportuno, a SEPE/DF realizará a apresentação sobre o processo de concessão dos serviços de tratamento dos resíduos sólidos urbanos das Unidades de Tratamento Mecânico Biológico (UTMB's) - Ecoparques. Inexistindo novas manifestações, o presidente do Conselho, Aldo Fernandes – SODF agradeceu a participação de todos e encerrou a 27ª RO.

<b>ALDO CÉSAR FERNANDES</b> Presidência (Segundo Suplente) CONSAB/DF	
<b>NATÁLIA C. C. M. TEIXEIRA</b> Secretária Executiva Relatora CONSAB/DF	<b>JÉSSICA DOS REIS RIBEIRO</b> Secretária Executiva Relatora CONSAB/DF



Documento assinado eletronicamente por **NATALIA CRISTINA CHAGAS MENDES TEIXEIRA - Matr.0281400-5, Secretário(a)-Executivo(a) do Conselho de Saneamento Básico do Distrito Federal**, em 25/09/2023, às 16:11, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **ALDO CÉSAR VIEIRA FERNANDES - Matr.0278497-1, Secretário(a)-Executivo(a) do Conselho de Saneamento Básico do Distrito Federal**, em 26/09/2023, às 14:58, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:  
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0&verificador=123091680](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=123091680) código CRC= **30CFAAA1**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"  
 Setor de Áreas Públicas, lote B, Bloco A-15 - Bairro Zona Industrial (Guará) - CEP 71215-000 - DF  
 Telefone(s): 3306-5073  
 Sítio - so.df.gov.br